



# Bem vindo *A.Nó.S.*



## Querido leitor

Muitas pessoas me perguntam qual é o Nosso Sonho? Eu respondo que são muitos sonhos condensados num só.

Chegamos ao final de 2010 e fazendo um rápido balanço podemos dizer que foi um ano de conquistas e sonhos realizados. Nessa edição você poderá conferir alguns como nossa apresentação no Congresso Internacional de Comunicação Alternativa, em Barcelona; mais um jovem contratado pela Tecnisa; pessoas como o Sergio Gatto que inaugura a nova coluna Gente que Faz; assim como o pessoal da Arca, uma ONG incrível.

Não deixe de conferir as colunas Nossas Dicas, por Catarina Caramuru; o Passatempo, por Marcos Murakami; e Curiosidades, por Gleice Caroline. "Viaje" com a poesia de Catarina e aproveite

o embalo no passeio de trem realizado pela turma da Pedagogia da manhã, mais uma realização da professora Ana Amália e equipe. Saiba mais sobre as Olimpíadas Escolares e saboreie mais uma receita da Ana Lucia Barros, dessa vez um delicioso pavê em PCS.

Para finalizar fica lição de vida que Joseph Meyer Nigri nos deu sobre o sentido da doação, no Bate Papo.

Se o Nosso Sonho reúne muitos sonhos e se eles se realizam é porque contamos com a sua participação e de nossos patrocinadores, voluntários, parceiros e equipe. Boas Festas e que 2011 seja um ano repleto de luz, paz, amor, prosperidade e sonhos.

*Suely Katz*

Suely Katz é gerente executiva da A. Nó. S e seu email é [suely@nossososho.org.br](mailto:suely@nossososho.org.br)

## Cartas

Sou fã do Informativo Bem vindo A.Nó.S. desde o primeiro número. Acompanhei, como leitora, a evolução editorial deste projeto magnífico. Participar da sétima edição do jornal foi uma honra. Minha receita de caldo verde, tão famosa entre meus filhos e netos, ficou ainda mais colorida com o toque especial do sistema Bliss, interpretado pela repórter Ana Lúcia Barros (ver edição sete em [www](http://www.nossososho.org.br).

[nossososho.org.br](http://nossososho.org.br)). Peço que outros leitores enviem sugestões de receitas para [analucia@nossososho.org.br](mailto:analucia@nossososho.org.br). Parabéns à esses jovens muito especiais por nos proporcionarem uma leitura com conteúdo ainda mais especial.

Com carinho,

**Tereza Maria Siqueira (vovó Teté)**

## Sons do Natal

Bate o Sino pequenino sino de Belém,  
Blém, blém.

Ploc , ploc

Lá vem São José

Puxando um jumento carregando Maria

Blém, blém, fiiuuu

O vento assobia

Na noite fria

Blém, blém

Blém ,blém

Cocoricó, o galo canta

Blém, blém,

Blém, blém,

Já nasceu o Deus menino pra nosso bem.



Uma poesia especial de Natal de nossa poetisa Catarina Caramuru ([catarinacaramuru@nossososho.org.br](mailto:catarinacaramuru@nossososho.org.br)).

## Expediente

**João Carlos Godoy** - Editor Chefe;  
**Rodolfo França** - Diretor de Arte;  
**Suely Katz** - Supervisora geral;  
**Sandra Carabetti** - Coordenadora de equipe;  
**Fabiana Nogueirão** - Colaboradora; Repórteres: **Ana Lucia de Barros, Catarina Caramuru, Elisângela Rodrigues, Gleice Caroline, Jony Costa, Marcos Murackami e Mario Victor Rodrigues Sgambato.**

**Diretoria Voluntária da Associação Nosso Sonho:**  
**Diretor Presidente:** Eduardo Jorge Guzovsky  
**Diretor Vice- Presidente :** Alberto Moghrabi  
**Diretor Financeiro:** Cristiano Fernandes  
**Secretária:** Tatiana Guz  
**Diretor Jurídico :** Gabriela Guz  
**Diretor Fiscal :** Guilherme Guz

## Doações

Banco Itaú, agência: 7779  
conta corrente : 01952-5

## Anunciantes

Contato: [suely@nossososho.org.br](mailto:suely@nossososho.org.br)  
Impressão voluntária :  
Gráfica AR Fernandez

## Inspirados por Monet

Um passeio de trem da Estação Barra Funda à Estação da Luz repleto de diversão e emoção compôs as aulas de arte da professora Ana Amália Barbosa. Por Sandra Carabetti (sandra@nossososho.org.br)\*



No último dia 7 de outubro, as crianças da Associação Nosso Sonho aguardavam ansiosamente um passeio.

Dentro do planejamento das aulas de artes, Ana Amália Barbosa trabalhou com o grupo da sala de pré-alfabetização as cores, os sentimentos e as impressões, tendo como pano de fundo o Impressionismo de Claude Monet. A estação de trem pintada por Monet serviu de inspiração para um passeio até a Estação da Luz.

A visita foi agendada previamente com a CPTM, pois o grupo era formado por oito

cadeirantes e, qualquer passeio desse porte, mobiliza muitos profissionais como educadoras, estagiárias, terapeutas, entre outros. E para chegar até a Estação Barra Funda vários carros foram acionados, onde cada um coube uma criança, sua cadeira de rodas e os acompanhantes.

Na estação Barra Funda a recepção da equipe foi feita pelo grupo do Programa Usuários do Amanhã da CPTM. Cada criança foi levada por uma pessoa até a plataforma de embarque. A CPTM garante espaços adequados e acessos livres para usuários especiais com rampas de

acesso, rebaixamento de guias, elevadores e passagem livre nas catracas.

Dentro do trem, os organizadores do programa falaram um pouco da história da CPTM, os serviços que prestam, as opções de lazer integradas ao sistema e questões culturais.

Ao chegar à Estação da Luz, esses visitantes especiais pararam para observar a arquitetura de origem inglesa, ficaram impressionados com o entra e sai de passageiros vindos de todos os lados e se depararam com um piano no saguão central de acesso à estação. E não deu outra: as crianças experimentaram as teclas do piano e se deliciaram com os sons extraídos. Esse piano faz parte do projeto "Toque-me, sou teu!".

Acompanhados da equipe do programa, foram até o Parque da Luz fazer um lanche e conversar sobre o que vivenciaram. Após o lanche foram ao encontro de um carro de bombeiros que estava parado no parque, onde foram muito bem recepcionados.

De volta à instituição, o brilho no olhar das crianças refletia a emoção vivida naquela manhã.

**\*Sandra Cabaretti** é orientadora pedagógica da Associação Nosso Sonho e uma das responsáveis pela coordenação do informativo Bem vindo A.Nó.S. ■

## Bate-papo

Para Joseph Meyer Nigri, 29, engenheiro civil, diretor de novos negócios da Tecnisa, casado, uma filha, surfista por paixão, a família é muito importante. "Minha esposa e minha filha são minhas fontes de inspiração", destaca o jovem que deseja ser lembrado por fazer o bem. Confira a entrevista:

**A.Nó.S. – Resuma sua trajetória profissional.**

**Joseph Nigri** – Comecei estagiando na Tecnisa e até hoje estou aqui. Já passei por diversas áreas da empresa como orçamentamento, projetos, contas a pagar, a receber, contabilidade, terrenos e agora atuo na área de corporação.

**A.Nó.S. – O que é ser diretor de novos negócios?**

**J.N.** – É conseguir constituir, comandar e motivar uma equipe, planejando mais e tentando fazer com que as pessoas atinjam os objetivos propostos.

**A.Nó.S. – O que você acha da lei de cotas?**

**J.N.** – Na Tecnisa tentamos fazer a nossa parte, mas aí fora pouca gente pensa desse jeito. Se a pessoa não faz por vontade própria tem que vir uma lei e impor. Assim acaba sendo igual para todos.

**A.Nó.S. – Como surgiu o projeto Fundo Jovem Tzedaká?**

**J.N.** – Foi criado junto com alguns amigos para financiar a faculdade de pessoas que não conseguem pagar. Temos em torno de 300 doadores que todo mês contribuem para cerca de 17 alunos. A palavra Tzedaká significa justiça e quando falamos em ajudar o próximo não falamos de caridade, mas sim em sermos justos. Nós acreditamos que

Deus criou o mundo com as diferenças para que a gente tenha a oportunidade de corrigir.

**A.Nó.S. – Qual o perfil dos beneficiados?**

**J.N.** – Fazemos um empréstimo e o beneficiado se compromete a devolver depois de formado, sem cobrança de juros. A ONG tem um critério de seleção, pois como não dá para ajudar a todos que precisam escolhemos pessoas que tem maior potencial para retornar esse dinheiro e pagar uma parte do seu estudo.

**A.Nó.S. – Quais foram os objetivos atingidos pelo projeto?**

**J.N.** – Conseguimos formar em torno de dez pessoas e têm algumas que vão se formar daqui a alguns anos. O objetivo é crescer, arrecadar cada vez mais, para ajudar mais pessoas e estimular as pessoas a doarem.

**A.Nó.S. – Você teve convívio com sua tia Márcia (já falecida, que tinha paralisia cerebral)?**

**J.N.** – Eu vivi poucos anos com ela, mas sei que nos ensinou muito. Foi uma pessoa que transformou, inteligente e muito boa. Infelizmente partiu cedo, mas a memória dela está viva em nós.

**A.Nó.S. – Como você quer ser lembrado?**

**J.N.** – Pelo o que eu sou e não pelo o que eu tenho. Então se eu tiver que ser lembrado, que seja pelas coisas boas que eu fiz. No fundo é a única coisa que deixamos.

**A.Nó.S. – Deixe uma mensagem para os leitores.**

**J.N.** – Sempre tente perseguir os objetivos na sua vida, mas em primeiro lugar você tem que pensar em fazer o bem, em segundo lugar vem os seus



objetivos pessoais. ■

Leia a entrevista na íntegra no site da ANÓS: [www.nossososho.org.br](http://www.nossososho.org.br)

## Nosso Sonho para o mundo

Associação Nosso Sonho esteve presente na 14ª Conferência da Sociedade Internacional de Comunicação Alternativa e Suplementar, na Espanha, para apresentar o Bem Vindo A.Nó.S. aos profissionais mais destacados do mercado Por Suely Katz, de Barcelona, na Espanha

De 24 a 29 de julho, os dirigentes da Associação Nosso Sonho Suely Katz e Eduardo Jorge Guzovsky embarcaram com destino a Barcelona, na Espanha, para participarem da 14ª Conferência da Sociedade Internacional de Comunicação Alternativa e Suplementar, organizado pela ISAAC (International Society for Augmentative and Alternative Communication), instituição criada em 1983, presente em mais de 60 países, com 16 filiais pelo mundo, cujo objetivo é estudar, debater, difundir e desenvolver técnicas de comunicação alternativa para milhares de deficientes físicos. Além de atuar como consultora especial no Conselho Econômico da ONU.

O objetivo da dupla brasileira no evento, cujo tema foi "Comunicando Mundos", foi apresentar o informativo Bem Vindo A.Nó.S. para profissionais da área como terapeutas e educadores, psicólogos, cientistas, dirigentes de O.N.Gs, familiares e deficientes físicos de todo o mundo.

Segundo Cristina Larraz e Jordi Escoin, co-presidentes do comitê organizador da ISAAC



2010, o título do evento, cujo logo foi desenvolvido por deficientes físicos, se encaixa no modo de nos relacionarmos. "Temos de expressar o que pensamos e sentimos através de gestos, palavras e expressões. Esta é a melhor definição para esta conferência, cuja missão é defender os direitos de todas as pessoas de se comunicarem".

Com mais de 200 pessoas inscritas e cerca de 100 voluntários, entre eles estudantes brasileiros de férias, a abertura do evento contou com a presença do prefeito de Barcelona, Jordi Hereu, que não escondeu sua preocupação com o tema. "Assim que assumi a prefeitura criei um comitê de pessoas com as mais variadas deficiências para fazer uma avaliação das dificuldades da cidade. Desde então, com as melhorias realizadas, através da atuação constante desse comitê, ficou evidente que Barcelona se tornou uma cidade mais humanizada e acolhedora", orgulha-se.

Em meio a tantos profissionais de alto nível e vários trabalhos renomados, o Brasil foi representado no encontro pela Associação Nosso

Sonho, através de uma palestra amplamente aplaudida e com o reconhecimento de pessoas dizendo que nunca viram antes no mundo um jornal como o informativo Bem Vindo A.Nó.S, feito por jovens com paralisia cerebral.

Paralelo ao congresso aconteceu também uma feira de tecnologia, onde foram mostrados vários produtos como comunicadores, mouses adaptados, livros e softwares. A grande novidade foi o Eye Tracking, um aparelho acoplado num laptop, onde a pessoa com um simples piscar de olhos fala palavras, movimenta a cadeira ou até mesmo liga aparelhos como TV, som, micro ondas ou luzes de um ambiente. Tudo o que pode ser acionado por controle remoto é realizado através dos olhos.

Sem dúvida, os países mais adiantados estão bem à frente em desenvolvimento tecnológico, mas a criatividade brasileira continua surpreendendo mundo a fora. ■

## Solidariedade pelo o mundo afora

A missão da Arca é promover a vida na comunidade de pessoas com deficiência intelectual.

Por Elisângela Rodrigues e Jony Costa (jony@nossososho.org.br / elisangela@nossososho.org.br)

O projeto Arca tem como finalidade promover a convivência de pessoas com deficiência intelectual no ambiente social. "O trabalho no Brasil iniciou-se em 1985, quando um grupo de pessoas criou o primeiro conselho de administração da Arca do Brasil. Dois anos mais tarde foi fundada a sede Casa da Rocha, em São Paulo", conta Rosemari de Almeida, coordenadora da Arca.

Em 1996 aconteceu a inauguração da Casa Mandacaru com ajuda de monitores e voluntários. Rosemari garante que estas moradias se tornaram verdadeiros lares

para estas pessoas com deficiência intelectual, que são atendidas pela instituição.

As pessoas chegam ao projeto por pedido de órgãos públicos e particulares ou até pela família que não tem condições de cuidá-las. Lá são oferecidas atividades de oficinas ocupacionais, pedagógicas e terapêuticas, onde são confeccionados sacos de lixo e artesanato como cartões, velas, etc.

Em 23 anos, o projeto possui 57 pessoas com deficiência intelectual que já receberam atendimentos nas oficinas, sendo quatro delas encaminhadas a escolas especializadas ou inclusão escolar. Esta

transformação favoreceu a formação de 67 monitores que passaram por estas atividades e muitos seguiram trabalhando na área social.

A escolha dos assistentes é criteriosa e acompanhada pelo Conselho Comunitário, que envolve questionários, entrevistas e um período mínimo de experiência de três meses.

É possível que assistentes de outros países venham trocar vivências aqui no Brasil. Hoje são mais de cem comunidades acolhendo as mais diversas culturas e religiões, priorizando os mais necessitados. ■

## Gente que faz



Sérgio Ricardo Gatto é Gente que Faz  
Equipe da Redação

### **A.Nó.S. – Conte sua trajetória profissional.**

**Sérgio Ricardo** – Sou professor de tênis e já dava aula antes de ficar na cadeira de rodas. Em 1990 levei um tiro e fiquei paraplégico. Três anos depois voltei a dar aula e me tornei diretor do departamento de tênis em cadeira de rodas da Confederação Brasileira de Tênis, de 1999 a 2004. No ano seguinte, fui eleito vice-presidente do Comitê Paraolímpico Brasileiro (CPB), de 2005 a 2009. Agora estou na Secretaria de Estado do Direito das Pessoas com Deficiência trabalhando na área esportiva.

### **A.Nó.S. – A sua deficiência te impossibilita de fazer alguma coisa?**

**S.R.** – Subir e descer escadas (risos). Na verdade só de andar. Minha deficiência não me impossibilita de fazer nada. Dirijo, já morei sozinho, sou bem independente.

### **A.Nó.S. – O esporte sempre fez parte de sua vida?**

**S.R.** – Sim. Com 17 anos comecei a jogar tênis, depois estudei para ser professor. Joguei basquete durante cinco anos no Hospital das Clínicas, quando fiquei na cadeira de rodas.

Retornei ao tênis algum tempo depois dando aula e competindo. Fiz parte da equipe do Brasil em quatro mundiais e fiquei em segundo lugar na categoria de dupla, e primeiro na individual.

### **A.Nó.S. – Como funciona o seu trabalho na secretaria das pessoas com deficiência?**

**S.R.** – Nossa função é fazer com que as outras secretarias façam coisas na área do deficiente. O projeto mais forte da secretaria foi as Paraolimpíadas Escolares (saiba mais na matéria abaixo), ao lado da CPB.

### **A.Nó.S. – Como despertar o interesse da criança ou mesmo do jovem deficiente para o esporte?**

**S.R.** – Tem que se pensar na questão da deficiência. No tipo dela e qual seria o esporte mais adequado para cada deficiência. Temos o projeto do governo Futura Liberdade que fornece gratuitamente as bolas com guizo para deficiente visual para a prática de vôlei, basquete e futebol. Quando a gente fala de paralisia cerebral, por exemplo, o esporte mais conhecido é a bocha e o kit de bocha não é tão caro. ■

Leia a entrevista na íntegra no site da ANÓS:  
[www.nossosonho.org.br](http://www.nossosonho.org.br)

## Inclusão Esportiva

**Estudantes do ensino fundamental e médio participaram das Paraolimpíadas Escolares, mostrando que o esporte e a educação sempre andam juntos** Por Marcos Murackami e Maito ([marcos@nossosonho.org.br](mailto:marcos@nossosonho.org.br) / [maito@nossosonho.org.br](mailto:maito@nossosonho.org.br))

Pela primeira vez a cidade de São Paulo recebeu de 6 a 11 de setembro a 4ª edição das Paraolimpíadas Escolares. O evento foi realizado no Clube Esperia, no espaço SPTuris e na pista de atletismo do Centro Esportivo Ibirapuera e promovido pelo Comitê Paraolímpico Brasileiro (CPB) com apoio da Secretaria dos Direitos das Pessoas com Deficiência (SDPD) e a Prefeitura Municipal de São Paulo, que cedeu os espaços, transportes e ambulâncias.

A competição é destinada aos alunos com deficiência física, intelectual e visual, na faixa etária de 12 a 19 anos, que estejam regularmente matriculados no ensino fundamental e médio e participam através de representações enviadas pelas 27 unidades da federação. Reuniram-se aproximadamente 1.000 jovens alunos/atletas com deficiência, sendo 25% deles com deficiência física, dos quais um elevado número era cadeirante, deixando a competição equilibrada nas modalidades disputadas como atletismo, bocha, futebol de 5, futebol de 7, goalball, judô, natação, tênis em cadeira de rodas, tênis de mesa e voleibol paraolímpico.



O evento superou as expectativas e atingiu alguns dos objetivos que era aumentar o número de competidores. Contribuíram para realização das Paraolimpíadas Escolares 1.600 pessoas entre atletas, técnicos e dirigentes de 22 unidades da federação.

Segundo Sérgio Ricardo Gatto (ver seção Gente que Faz nesta edição), assistente técnico da SDPD, no aspecto técnico, as Paraolimpíadas Escolares é uma das principais bases de referência para a escolha de atletas, de acordo

com o planejamento estratégico do CPB, objetivando a formação da equipe nacional para os Jogos Paraolímpicos Rio 2016. A competição tem a chancela do Ministério do Esporte e também é o único evento que qualifica os alunos/atletas com deficiência para o programa Bolsa Atleta na categoria escolar. ■

# Nosso Sonho Acontece

## Últimos eventos e pessoas que também fazem da inclusão uma realidade

### Um sonho realizado



"Não tenho palavras para descrever o que senti quando soube que tinha sido contratado pela Tecnisa. Eu lutei muito por isso e agora o meu sonho se tornou realidade. Vou continuar a dar todo meu empenho, carinho e amor ao meu trabalho na Associação Nosso Sonho e na Tecnisa. Enfim, é um misto de sentimentos que

não consigo traduzir, só posso dizer muito obrigado a todos que me ajudaram a chegar aqui", comemora Jony Costa Nain

### Sua Nota = Nosso Sonho

Uma nova maneira de colaborar com a Associação Nosso Sonho é destinando a nota fiscal paulista das suas compras para a instituição. Esse ato pode parecer pequeno para você, mas para nós faz muita diferença. O retorno financeiro da nota paulista possibilita a realização de terapias para aqueles que não podem pagar. Siga o exemplo da pizzaria Babbo Giovanni, localizada na rua Cardoso de Almeida, 407 – Perdizes, que destina as notas de seus clientes para a associação. Em sua próxima compra, sonhe conosco.

### Rompendo os muros

No mês de setembro o grupo dos jovens e adultos da educadora Marilda de Jesus realizou, dentro de um planejamento pedagógico, a estratégia de trabalhar em lugares diferentes do espaço da sala de aula. Fora dos muros da instituição eles foram até a praça de alimentação do Shopping West Plaza e lá puderam trabalhar a escrita, a leitura, a socialização e escolhas. Usaram o recurso de tecnologia assistiva Express One, que utiliza imagens e áudio, facilitando a comunicação e expressão de idéias. Assim os jovens e os adultos puderam fazer as suas opções com clareza escolhendo o seu lanche preferido.



### Arte personalizada

A partir do atendimento de arte terapia, os jovens do Ateliê Nosso Sonho exercitam sua criatividade confeccionando cartões exclusivos que podem ser encomendados por pessoas físicas e jurídicas para as festas comemorativas anuais, como Dia das Mães, Páscoa, Rosh Hashan e Natal. Você pode fazer a sua encomenda e os cartões podem ser personalizados com o logo e o nome da sua empresa.



### É de pequeno que se aprende

Os pequenos alunos da pré-alfabetização já estão criando consciência ambiental com as primeiras noções ecológicas e de sustentabilidade, através do projeto "Reciclagem", desenvolvido por eles com a orientação da professora Tamires S. Oliveira. Depois de estudarem os efeitos maléficos do lixo não reciclado para nosso planeta, começaram uma campanha de reciclagem na própria instituição, envolvendo também os pais. As crianças finalizaram esse projeto visitando a Estação de Reciclagem do Pão de Açúcar, na rua Cardoso de Almeida, 472- Perdizes, onde levaram seu próprio lixo para ser reciclado.



### Uma semana comemorativa



Em comemoração ao dia das crianças/jovens e adultos foi realizada na instituição uma programação repleta de atividades durante toda a semana. Passeios ao shopping, ao Parque da Água Branca, e à feiras livres foram alguns dos locais explorados. Os educadores também foram prestigiados no dia 15 de outubro, pelo Dia do Professor.

### Por onde andei

Numa tarde de agosto, Nando Reis arrasou no show da rádio Nova Brasil FM em comemoração aos dez anos da rádio na Arena Anhembi, em São Paulo. Após cantar e se emocionar, nossa repórter Elisangela foi ao camarim para prestigiá-lo. Nando Reis demonstrou surpresa e emoção ao ver que atinge todos os tipos de público e descreveu Elisangela como uma grande mulher.



### Bazar no Buffet Menorá

Aconteceu, nos dias 14 e 15 de setembro, no Buffet Menorá, mais um bazar beneficente com vários expositores e variedade de produtos, acessórios, perfumarias, brinquedos, artigos, roupas multimarcas e também artigos judaicos. Em clima amistoso a Associação Nosso Sonho estava presente com seu espaço divulgando a associação e os cartões feitos no Ateliê de Arte Terapia.

## Nossas Dicas



Por Catarina Caramuru (catarianacaramuru@nossososho.org.br)

Está em cartaz no Museu da Língua Portuguesa a exposição "Fernando Pessoa, plural como o universo".

O visitante passa por um labirinto dividido em vozes e estilos diferentes, mas com a mesma finalidade, mostrando a

multiplicidade da vida e da obra do poeta.

A exposição tem a curadoria de Carlos Felipe Moisés e Richard Zenith, cenografia de Hélio Eichbauer, design gráfico de Heloisa Faria sob a coordenação geral de Julia Peregrino. A mostra ficará em cartaz até o dia 30 de janeiro de 2011.

## Passatempo

Por Marcos Murackami (marcos@nossososho.org.br)

Você sabe o que o governador Geraldo Alckmin prometeu?

Confira um dos compromissos assumidos por ele em campanha através do sistema PCS

Aumentar a assistência e o apoio às pessoas com deficiência física,



prevendo a adoção de ações para educação, capacitação profissional, saúde e



acesso ao emprego.



Nós sabemos e vamos cobrar. Faça o mesmo você, seja um cidadão.

## Curiosidades

Por Gleice Caroline (gleice@nossososho.org.br)

A irmã do ator Luciano Szafir, Alexandra Lebelson Szafir, é exemplo de coragem e superação. Advogada, mãe de dois filhos, desde 2005 aprendeu a conviver com a doença ELA (Esclerose Lateral Amiotrófica, uma doença rara que causa degeneração dos neurônios responsáveis pelas funções motoras).

Alexandra não desiste de seus sonhos, aos 42 anos, lançou seu livro "Descasos: uma advogada às voltas com o direito dos excluídos" (Editora Saraiva). A maneira que encontrou para escrever de forma autônoma foi a utilização de um software instalado no notebook por sua fonoaudióloga, que utiliza a webcam para reconhecer em seu rosto, o nariz, que comanda o mouse. Assim, cada letra vai sendo digitada em um teclado virtual.

A prova maior de sua superação é que ela continua advogando, indo aos júris e quando necessário atende gratuitamente.

## Receita Especial

Com a aproximação das festas de fim de ano, sugerimos nesta edição uma dica de sobremesa fácil de preparar, deliciosa e que vai arrancar elogios de seus convidados: um bolo gelado. Envie sua receita para nossa coluna através do e-mail analucia@nossososho.org.br. Teremos muito prazer em publicá-la utilizando o sistema de símbolos de comunicação alternativa PCS (Picture Communication Symbol):



### Ingredientes:

01 litro de leite 01 vidro de leite de coco 01 lata de leite condensado 01 lata de creme de leite



01 pacote de coco ralado 02 pacotes de bolo (pronto) no sabor frapê de coco e chocolate



04 colheres de maisena



### Modo de fazer:



Levar ao fogo o leite, maisena, leite de coco e o leite condensado,



mexa até obter a consistência de um creme, desligar o fogo, misturar o creme de leite ao creme.



Deixe esfriar.

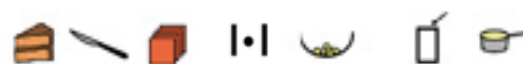


### Montagem:

Em uma travessa coloque uma camada do creme e por cima coloque uma camada



do bolo cortado em fatias, intercale as camadas finalizando com o creme.



Salpique com o coco ralado.

